



AGENDA 21 AZEITÃO

RELATÓRIO

Estrutura de Gestão e Monitorização com Indicadores de Sustentabilidade

Elaborado para a
Câmara Municipal de Setúbal
Por

AO - Oficina de Arquitectura, Lda.

Colaboração

Centro de Estudos sobre Cidades e Vilas Sustentáveis da FCT/UNL

Janeiro 2008

Coordenação geral dos Instrumentos Estratégicos Complementares

Oficina de Arquitectura, Lda

Jorge Silva – Arquitecto

Nuno Raposo – Arquitecto

Departamento de Ciências e Engenharia do Ambiente

João Farinha – Eng. Civil – coordenação

José Carlos Ferreira – Geógrafo – coordenação

Evelina Brigitte Moura – Eng^a do Ambiente

Teresa Calvão – Eng^a do Ambiente

Maria José Sousa – Bióloga

Carmen Quaresma – Eng^a do Ambiente

Câmara Municipal de Setúbal

Estiveram envolvidos diversos técnicos superiores de diversos departamentos.

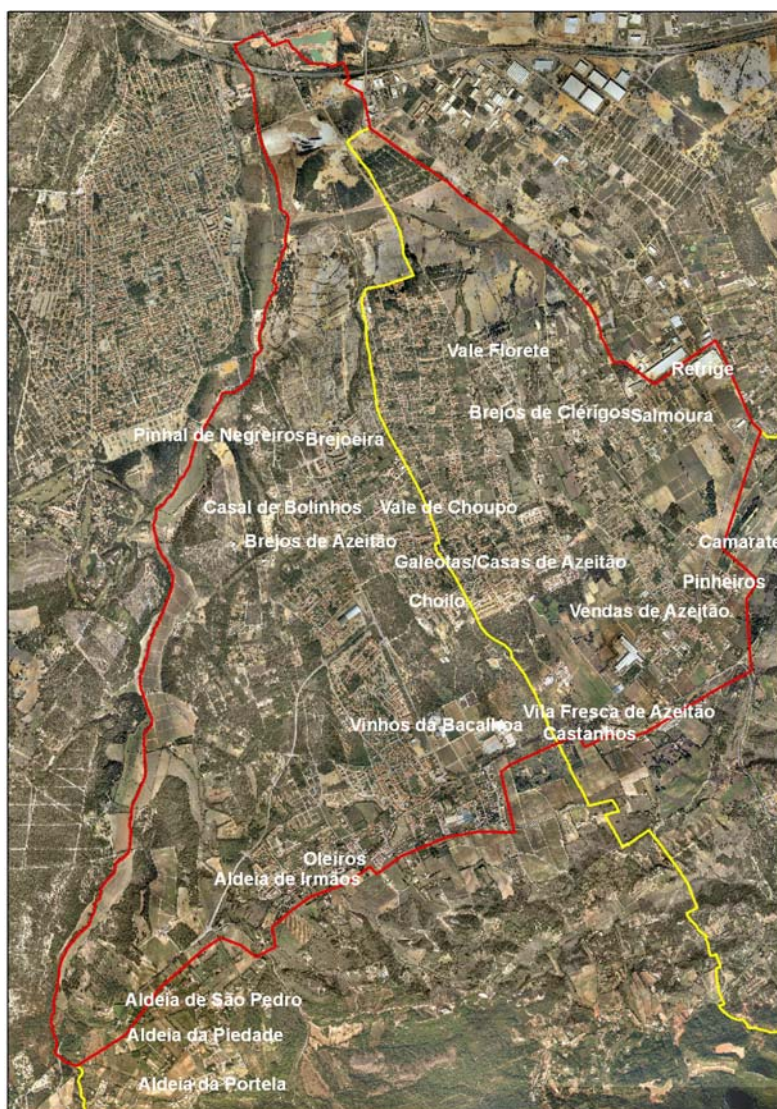
ÍNDICE

1. CONTEXTO E OBJECTIVOS	4
2. ESTRUTURA DE GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA A21L	5
3. MONITORIZAÇÃO E INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE	8
ANEXO 1 – VECTORES ESTRATÉGICOS E QUADRO PROGRAMÁTICO DE ACÇÕES PRIORITÁRIAS.....	15
A) VECTORES ESTRATÉGICOS	15
B) QUADRO PROGRAMÁTICO DE ACÇÕES PRIORITÁRIAS PARA AZEITÃO	16

1. CONTEXTO E OBJECTIVOS

O presente relatório é parte integrante da Agenda 21 Local (A21L) de Azeitão, insere-se na Fase 4 do seu processo de elaboração, em sintonia com a metodologia previamente definida e aí denominada “Estrutura de Monitorização da Evolução do Estado do Ambiente e do Desenvolvimento com Indicadores de Sustentabilidade”.

Tem por objectivo dotar a autarquia, e todos os actores locais envolvidos no processo da A21L, de um mecanismo de apoio à gestão e monitorização da A21L. Possui essencialmente duas componentes: uma estrutura de gestão e implementação e um conjunto de indicadores de sustentabilidade.



A área territorial abrangida pela A21L de Azeitão encontra-se indicada a vermelho na Figura 1.1. Cobre grande parte das freguesias de S. Lourenço e de S. Simão. Tem em conta o amplo contexto territorial envolvente supra local.

Área da A21L de
Azeitão

Limite entre as
Freguesias de S.
Lourenço e S. Simão

Figura1.1: Zona de intervenção da A21L de Azeitão.

2. ESTRUTURA DE GESTÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA A21L

Para promover e colocar em prática as propostas de acção contidas no Relatório “Vectores de Intervenção Estratégica e Quadro Programático”¹, cujo quadro resumo se inclui em Anexo 1, reveste-se da maior importância a constituição de uma estrutura com essa missão específica.

Sugere-se assim a formação no seio da Câmara Municipal de uma “Estrutura de Gestão e Implementação da A21L de Azeitão”. Esta estrutura é o elemento chave de integração do processo de implementação e gestão da A21L no interior da autarquia.

É igualmente um dos veículos privilegiados para fazer fluir a informação e promover a colaboração entre os vários departamentos e serviços. Deve também promover fortes interfaces com os actores locais.

Esta estrutura, eventualmente denominada “EGI-Azeitão21”, deve ser constituída por um representante de cada Departamento, Serviço ou Gabinete Municipal.

A constituição exacta da “EGI-Azeitão21” deve ser objecto de decisão interna, recomendando-se porém que tenha uma dimensão abrangente e englobe todas as unidades orgânicas com relação directa ou indirecta aos desafios e às soluções identificados para Azeitão. Sublinham-se as unidades orgânicas intervenientes nos aspectos do planeamento e gestão urbana, nas infra-estruturas e equipamentos colectivos, no tráfego e circulação, nos aspectos sociais e culturais, no turismo e património, no ambiente, no saneamento e limpeza urbana, na fiscalização e no desenvolvimento e bem-estar em geral.

Os técnicos da autarquia na “EGI-Azeitão21” formam a equipa pivot encarregue da gestão integrada e implementação da A21L de Azeitão, muito em especial no que se refere aos projectos aí já identificados, mas podendo ajustá-los ou incorporar outros projectos ou acções adicionais que se revelem adequados.

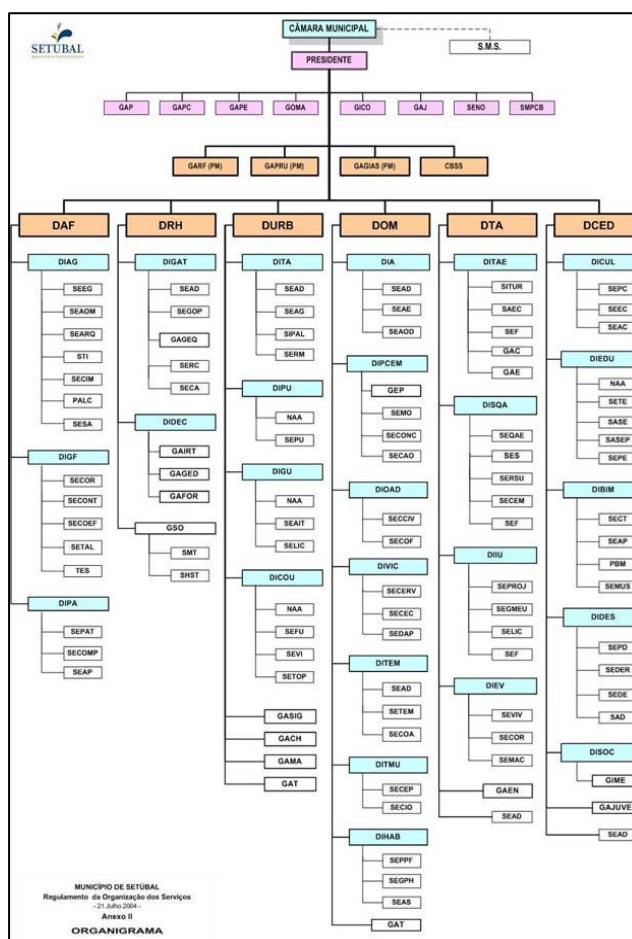
Cada elemento deve assegurar a transmissão de informação e o forte relacionamento com os restantes técnicos da sua unidade orgânica.

No âmbito das tarefas de gestão e implementação é indispensável a excelente articulação pró-activa com as Juntas de Freguesia, o Parque Natural da Arrábida, as associações sócio-culturais e

¹ Ver Relatório “Agenda 21 de Azeitão - Vectores de Intervenção Estratégica e Quadro Programático”; Oficina de Arquitectura, com a colaboração da Faculdade de Ciências e Tecnologia/UNL; Dezembro 2007.

De entre as atribuições da “EGI-Azeitão21”, e tendo como base os vectores e o quadro programático propostos, devem constar:

- O estabelecimento de parcerias torna-se, por vezes, fulcral para a rápida e bem sucedida implementação das acções, nomeadamente naquelas onde o montante necessário ao investimento é demasiado elevado para o orçamento municipal e num cenário onde existe oportunidade e vontade privada de se avançar.



Organigrama da Câmara Municipal de Setúbal

Para colocar em prática a Agenda 21 Local de Azeitão propõem-se os seguintes passos:

1. Aprovação do documento final da Agenda 21 – Compromisso Político.
2. Reuniões de trabalho entre a “EGI-Azeitão21” e os restantes serviços/ núcleos para avaliação dos recursos necessários à execução das Propostas de Acção, que proporão à aprovação; calendarização das acções na linha de orientação estratégica da Câmara, que proporão à aprovação e o processo de envolvimento da sociedade civil na fase de implementação.
3. Realização de acção de informação para todos os Eleitos da Autarquia, Assembleia Municipal, Juntas e Assembleias de Freguesia.
4. Publicação on-line da Agenda 21 Local de Azeitão e projectos subsequentes.
5. Divulgação nos meios de comunicação locais dos documentos e do processo participativo.
6. Execução dinâmica das acções e projectos.

Torna-se necessário haver uma boa estratégia de comunicação dentro da própria autarquia que reporte aos técnicos e dirigentes o estado de desenvolvimento de cada proposta de acção, apelando sempre à colaboração e empenho de todos numa plataforma viva e positiva de absorção de contributos e sugestões com vista à melhoria contínua do processo e ao aumento das capacidades institucionais.

3. MONITORIZAÇÃO E INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

De modo a monitorizar a evolução da situação em Azeitão propõe-se a criação de um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável – “SIDS-Azeitão”. Os indicadores são um excelente suporte à intervenção local. Disponibilizam informação clara e objectiva para avaliar o sucesso das intervenções da A21L. Ajudam também a aferir da necessidade de introduzir ajustamentos nas medidas tomadas.

O SIDS-Azeitão pode também ser de grande utilidade no contexto da elaboração e gestão do Plano Director Municipal e de outros planos de ordenamento do território assim como disponibilizar informação tratada para apoio à produção de Relatórios do Estado do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável de âmbito local. Aumentam-se assim os conhecimentos objectivos sobre a Azeitão.

Propõe-se que o SIDS-Azeitão seja constituído e estruturado segundo dois níveis de indicadores:

- 1) Um “**Nível Geral**” de indicadores, caracterizando variáveis-chave de âmbito gerais sobre o desenvolvimento sustentável. São facilmente comparáveis com outros territórios, permitindo fazer comparações e realizar um benchmarking territorial;
- 2) Um segundo nível, complementar do nível geral, é construído em torno dos Vectors Estratégicos de Azeitão. É especialmente bem adaptado para analisar a evolução dos desafios prioritários e específicos de Azeitão, identificados de forma participada em fases anteriores da A21L, que denominamos por “**Nível Estratégico**”.

Os indicadores do SIDS-Azeitão propostos para o “**Nível Geral**”, estão abaixo sistematizados. Optou-se por o fazer de acordo com seis grandes temas do desenvolvimento sustentável.

Teve em conta as recomendações dos principais sistemas de indicadores existentes em Portugal (SIDS – Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável²; PIENDS - Plano de Implementação da Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável, incluindo os indicadores de monitorização³.

² Proposta para um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável; Direcção Geral do Ambiente, 2000.

³ Estratégia Nacional de Desenvolvimento Sustentável; Resolução do Conselho de Ministros, 2006.

Temas	Indicadores do SIDS-Azeitão de Nível Geral
TERRITÓRIO	• Densidade Populacional • Índice de Construção/ Taxa de Urbanização • Crescimento do Parque Habitacional • Tempo Despendido nas Deslocações Diárias entre o Domicílio e o Emprego/Escola • Área Verde Urbana Pública per Capita • Área afectada à Estrutura Ecológica Urbana
POPULAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA	• População Residente e sua Evolução • Índice de Envelhecimento / Taxa de Natalidade • População por nível de Ensino e Formação • Saída Precoce do Sistema Educativo • Recursos Disponíveis para a Saúde - Pessoal Médico e de Enfermagem • Percentagem de Crianças a frequentar o Pré-escolar • Taxa de Desemprego • Taxa de Analfabetismo
ACTIVIDADES HUMANAS E ECONÓMICAS	• Número de Empresas, Formação de Novas Empresas e Número de Falências, por Ano • Evolução do Número de Postos de Trabalho • Volume de Negócios das Sociedades • Evolução do Consumo de Energia Eléctrica por Sector • Capacidade de Alojamento em Estabelecimentos Hoteleiros • Receitas Municipais provenientes de Azeitão

SISTEMAS E RECURSOS NATURAIS	• Consumo de Energia per Capita • Qualidade das Águas Superficiais • Eficiência do Sistema de Abastecimento de Água • Consumo de Água por Sector e per Capita • Qualidade da Água para Consumo Humano • Produção de Energia Renovável em Azeitão
PRESSÕES AMBIENTAIS	• Produção de RSU per Capita • Percentagem de RSU Reciclados • Índice de Qualidade do Ar • População exposta por Níveis de Ruído • População servida por Sistemas de Drenagem e Tratamento de Águas Residuais
CIDADANIA	• Taxa de Participação nas Eleições Locais, Nacionais e Europeias • Número de Associações Locais Activas e Número de Membros • Número de Assaltos registados em Azeitão • Número de Actos de Vandalismo • Número de Acidentes Rodoviários

Relativamente ao segundo nível, o “**Nível Estratégicos**”, os indicadores do SIDS-Azeitão garantem uma análise mais focada e centrada nos principais desafios locais. Permitem quantificar de forma clara a evolução da situação ao longo do tempo e disponibilizam informação central para a qualidade de vida da população, sendo por isso do interesse muito especial por parte dos actores locais.

Estes indicadores têm ainda especial relevância para o processo de aprendizagem de todos os actores sobre a realidade de Azeitão, fornecendo dados objectivos e sempre que possível quantificáveis.

Propõe-se assim a adopção do seguinte conjunto de indicadores, sistematizados de acordo com os 5 vectores estratégicos de Azeitão.

Vectores Estratégicos	Indicadores SIDS-Azeitão de Nível Estratégico
SANEAMENTO E EQUIPAMENTOS BÁSICOS	• % de população sem acesso completo a todas as infra-estruturas de saneamento básico: Abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais, drenagem pluvial eficiente, arruamentos pavimentados, iluminação pública, abastecimento de energia eléctrica e recolha de resíduos sólidos. • Grau de satisfação da população com o sistema de drenagem pluvial. • % de população com acesso a médico de família no centro ou extensão de saúde em Azeitão. • Percentagem de crianças com menos de 5 anos com acesso ao ensino pré-escolar em Azeitão. • Percentagem de crianças a frequentar a escolaridade obrigatória com lugar disponível em Azeitão. • Grau de satisfação da população com os equipamentos desportivos e de lazer em Azeitão. • Qualidade do apoio social e das opções de actividades de socialização para os cidadãos seniores de Azeitão.

ACESSIBILIDADE E TRANSPORTES	• Tempo médio de percurso, por Transporte Público, desde a saída de casa em Azeitão até à Estação de Comboio de Coina em horas de ponta da manhã; e vice-versa, no regresso à hora de ponta da tarde. • Tempo médio de percurso em Transporte Individual do centro de Azeitão até à entrada na Auto-estrada A2 através do nó mais próximo em hora de ponta da manhã; e vice-versa no regresso à hora de ponta da tarde. • Comprimento e qualidade das pistas cicláveis articulando Azeitão à Quinta do Conde e Estação de Comboios de Coina. • Extensão dos espaços cicláveis considerados de elevada qualidade e segurança no interior de Azeitão. • Extensão das Ruas Multifuncionais no interior da área de intervenção. • Número de lugares de estacionamento público de apoio ao comércio tradicional de Vila Nogueira de Azeitão. • Grau de satisfação da população relativamente aos deslocamentos pedonais em Azeitão, nomeadamente no acesso aos equipamentos colectivos, paragens de transportes públicos e áreas de comércio. • Número de acidentes rodoviários e grau de gravidade.
REQUALIFICAÇÃO URBANA	• Número de novas centralidades no território, criadas com a introdução de índices diferenciados e usos complementares ao residencial, em zonas estrategicamente localizadas. • Número de espaços públicos requalificados em locais com elevada dignidade e valor patrimonial. • Percentagem de espaços urbanos requalificados que tenham tido um crescimento menos ordenado (Brejos de Azeitão, etc.)

	• Grau de satisfação da população e outros actores locais com o espaço urbano na zona do Mercado e na zona contígua à Piscina (em Vila Nogueira). • Percentagem de casas tradicionais em bom estado de conservação. • Existência de Plano de Salvaguarda dos Aglomerados Tradicionais de Azeitão, e grau de implementação dos projectos e acções aí contidos.
SISTEMA NATURAL E ECOLOGIA URBANA	• Área de espaços verdes urbanos públicos per capita. • Percentagem dos espaços verdes urbanos públicos em bom estado de conservação. • Extensão e grau de satisfação da população relativamente a um amplo Parque Verde em Azeitão, que funcione como local de encontro e lazer para todas as idades. • Extensão da Rede de Corredores Verdes na zona de intervenção da A21L. • Grau de satisfação da população relativamente à Rede de Corredores Verdes. • Extensão e grau de qualidade dos caminhos pedonais ao longo da Vala Real e com articulação com a Serra da Arrábida. • Extensão do sistema fluvial requalificado, com especial relevo para a Vala Real e afluentes. • Número das hortas urbanas de qualidade criadas em Azeitão e área disponibilizada. • Número de utentes das hortas urbanas. • Percentagem de unidades residenciais de Azeitão com painéis solares para aquecimento de água. • Número de m2 de área de painéis solares instalados por

	ano em Azeitão. • Grau de satisfação da população relativamente à limpeza e higiene do espaço público.
CULTURA, PATRIMÓNIO E GOVERNAÇÃO LOCAL	• Grau de reabilitação e de utilização do Palácio dos Duques de Aveiro para fins que valorizam Azeitão. • Estado de conservação e de vivificação de outros elementos únicos do Património histórico de Azeitão (a identificar pela Estrutura de Gestão e Implementação da A21L). • Número de camas e de dormidas em estruturas hoteleiras de Azeitão. • Número de visitantes da Serra da Arrábida integrados em iniciativas promovidas por associações desportivas e culturais locais ou por escolas locais. • Número de Guias Qualificados para oferecer visitas à Serra da Arrábida com base em Azeitão. • Percentagem do património de Azeitão devidamente identificado e dotado de sistema de interpretação. • Número de cidadãos envolvidos em Fóruns de Participação Cidadã por ano.

Sugere-se que o sistema de indicadores “SIDS-Azeitão” (portanto ambos os níveis referidos) seja carregado com a periodicidade anual.

Os resultados devem ser tornados públicos e objecto de um Fórum de Participação amplamente divulgado.

ANEXO 1 – VECTORES ESTRATÉGICOS E QUADRO PROGRAMÁTICO DE ACÇÕES PRIORITÁRIAS

A) VECTORES ESTRATÉGICOS

Os vectores estratégicos da Agenda 21 de Azeitão, propostos em fases anteriores, são os indicados no diagrama seguinte. Pretende-se colocar em destaque as fortes relações sistémicas entre si, com consequências directas sobre as prioridades de implementação.

Recorda-se que estes Vectores resultaram da contribuição de dois processos complementares:

- O processo de participação e envolvimento activo da comunidade de Azeitão, nomeadamente a sua população, associações locais e outros actores institucionais de âmbito local ou regional. Este envolvimento teve momentos marcantes como o Fórum de Participação, realizado em 15 de Novembro de 2007, e inclui também a realização de entrevistas a actores chave e questionários dirigidos à população.
- O processo de observação directa da realidade de Azeitão, análise e diagnóstico com cruzamento de informação proveniente de estudos preexistentes, levado a cabo pela equipa técnica da A21 em diálogo com quadros técnicos da autarquia.

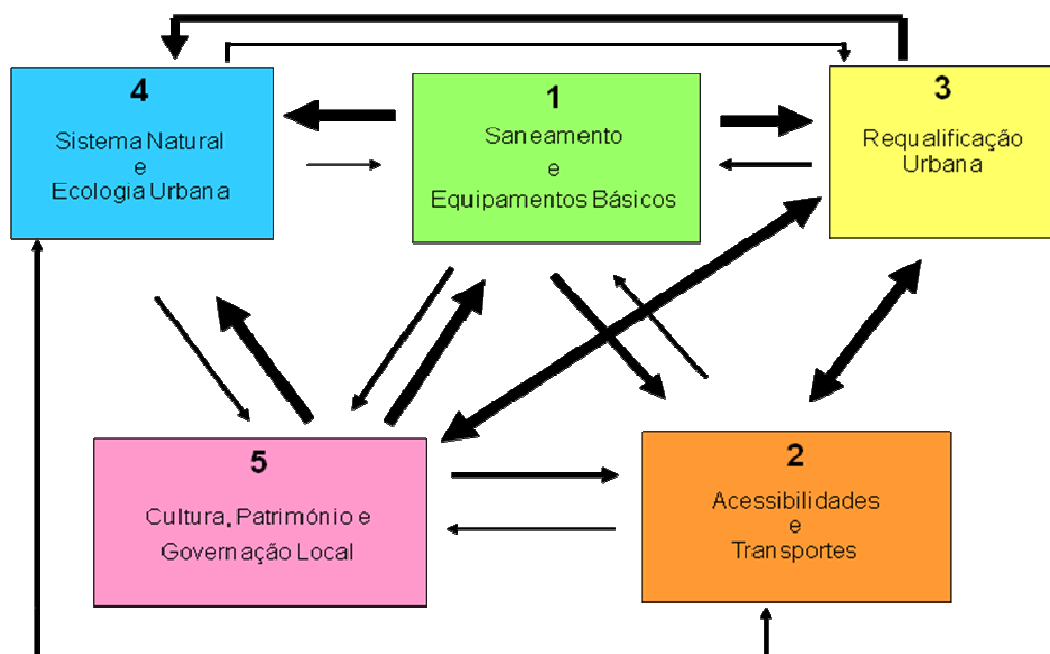


Diagrama 1: Indicação dos Vectores Estratégicos e das relações sistémicas entre si.

B) QUADRO PROGRAMÁTICO DE ACÇÕES PRIORITÁRIAS PARA AZEITÃO

1. Saneamento e Equipamentos Básicos	2. Acessibilidades e Transportes	3. Requalificação Urbana	4. Sistema Natural e Ecologia Urbana	5. Cultura, Património e Governação Local
1.1 Conclusão das infra-estruturas de saneamento básico. 1.2 Construção e/ou reestruturação de todo o sistema de drenagem das águas pluviais com a criação de bacias de retenção, redimensionar os colectores e renaturalizar as valas com o objectivo de reduzir o risco de cheia e gerir a água. 1.3 Construção de um Centro de Saúde. 1.4 Construção da EB 2,3 da Brejoeira e aumentar o número de salas de aulas e de equipamentos escolares como jardins-de-infância e creches na zona. 1.5 Construção de uma Escola	2.1 Criar um sistema de articulação eficiente entre Azeitão e a Estação de Coina, assim como entre a zona de Azeitão e o nó mais próximo da Auto-Estrada A2. 2.2 Criar um sistema integrado de transportes e estacionamento que assegure a articulação urbana e regional, através de meios de transporte mais amigos do ambiente. 2.3 Criar um sistema de pistas e espaços cicláveis, constituído por uma ciclovia principal ao longo da EN10, que ligue Azeitão à Quinta do Conde e à Estação de Comboios de Coina, articulada com uma rede secundária de	3.1 Criar novas centralidades no território através da aplicação de índices de ocupação diferenciados e de usos do solo complementares ao residencial, em zonas estrategicamente localizadas. 3.2 Promover a requalificação e vivificação de espaços de elevada dignidade, como por exemplo a Praça do Rossio e a rua de comércio em Vila Nogueira de Azeitão; 3.3 Reordenar e requalificar as zonas com crescimento menos ordenado (Brejos de Azeitão, etc.), nomeadamente através da aplicação do conceito de ruas multifuncionais. 3.4 Criar bolsas de	4.1 Criar ampla zona verde de qualidade em Azeitão que funcione como local de encontro e de lazer para todas as idades em local estratégico. 4.2 Criação de uma rede de corredores verdes alicerçada na Vala Real com ligações à Arrábida e ao Tejo. 4.3. Requalificação do sistema fluvial principal (Vala Real e afluentes) integrada na rede de corredores verdes. 4.4 Criar um corredor verde com pista de bicicleta e um caminho pedonal para efectuar a ligação entre a Vala Real e a Serra da Arrábida.	5.1.Requalificação/reabilitação do património existente de grande importância para a história do local como é o caso do Palácio dos Duques de Aveiro, recorrendo por exemplo a parcerias público-privadas. 5.2 Apoiar projectos na área do Turismo. Organizar e promover produtos turísticos com base no património construído e natural (fim-de-semana, mini-férias, com circuitos e percursos temáticos). 5.3 Fomentar a oferta de percursos pedestres para grupos na Serra da Arrábida, bem organizados e com guias qualificados, dando a conhecer o património natural e sensibilizando as pessoas para a



para o Ensino Secundário que pudesse servir Azeitão mas também zonas envolventes.	espaços cicláveis de âmbito local, apoiada num sistema de Ruas Multifuncionais.	estacionamento nas zonas mais carentes nomeadamente em Vila Nogueira de Azeitão.	4.5 Arranjo e requalificação de algumas zonas verdes existentes.	necessidade de preservação dessa grande riqueza natural.
1.6 Construção de um Pólo Desportivo dinamizado pelas escolas e associações locais.	2.4 Campanha de sensibilização dirigida à população para mudança de atitudes e para a adopção de comportamentos mais sustentáveis no sector da mobilidade e transportes.	3.5 Requalificar a zona do Mercado e a zona contígua à Piscina.	4.6 Melhoria da limpeza e higiene do espaço público.	5.4 Criação de um sistema de identificação e interpretação do património.
1.7 Recuperação e dinamização dos equipamentos desportivos/colectivos existentes.		3.6 Incentivar e apoiar a recuperação de casas tradicionais degradadas através de programas e esquemas de incentivos.		5.5 Criação de um Fórum de Participação Cidadã com funcionamento regular, para auscultação e diálogo directo entre a Câmara Municipal e todos os actores locais, e recolha de posições e sugestões da população perante projectos específicos.
1.8 Implementação de programas de apoio social de combate à pobreza e ao isolamento dos idosos.		3.7 Elaborar Plano de Salvaguarda dos Aglomerados Tradicionais de Azeitão.		
1.9 Criação de um pólo tecnológico/empresarial para a implementação de pequenas e médias empresas.				